

EM RESGATE DO VERDE

Obter o reconhecimento é sempre gratificante. Mais ainda quando toda a comunidade se privilegia por uma ação que se perpetua no tempo em favor do bem comum. A Fundação Bradesco, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, traça um plano nessa direção. Inauguraram em 2001 o primeiro viveiro com capacidade para 4 mil mudas na escola de Osasco (SP) a fim de pôr lado a lado a vocação da escola em multiplicar conhecimentos e a preservação do meio ambiente. Experiência tão bem-sucedida que se repetiu em 2003, com a implantação do segundo viveiro, dessa vez na escola de Registro (SP). Em 2005, o projeto ganhou fôlego com a entrada de mais três viveiros no âmbito geral de apoio ao resgate da natureza original que habitou o litoral do país antes da colonização. Passaram a ter viveiros as escolas de Campinas (SP), Marília (SP) e Vila Velha (ES). Com a implantação dos novos viveiros, a Fundação tem por objetivo potencializar os projetos de educação ambiental por meio de apoio técnico e desenvolvimento de atividades para a formação de multiplicadores na sociedade. As mudas cultivadas são doadas para prefeituras e comunidades próximas às escolas. No ano de 2005, foram doadas 12.239 mudas, todas produzidas nas estufas das cinco unidades envolvidas nesse projeto de resgate do verde.

A chegada dessa parceria com a SOS Mata Atlântica motivou também as escolas, em especial as que se responsabilizam pelos viveiros de plantas, a buscar outras atividades relacionadas aos cuidados com o meio ambiente. Em Osasco, por exemplo, surgiram projetos com temáticas, como: “degradação”, em que se discute a viabilidade de se pôr em prática algumas ações dentro da escola a partir da visão dos próprios alunos; “reciclando idéias”, em que se estimula o reaproveitamento de diversos materiais; ou ainda “flora e fauna”, que promove investigações sobre a vegetação existente na Cidade de Deus, sede do Banco Bradesco. Todas as iniciativas têm por objetivo incentivar a preservação do meio ambiente e mudar a consciência ecológica por parte dos alunos.

Situação esta que não é diferente nas outras unidades da Fundação. Em Campinas, o projeto implantado começou envolvendo várias parcerias com a participação de alunos das 7ª e 8ª séries de algumas escolas públicas do município, focando as que mais necessitavam da revitalização das áreas verdes. Sob a orientação dos departamentos de Meio Ambiente e da Defesa Civil, foram indicados locais onde há necessidade de reflorestamento de mata ciliar, para que alunos do Ensino Médio e professores possam organizar ações de plantio nesses espaços.



A importância da preservação ambiental é amplamente discutida nas escolas.

